



Gravação do CD ao vivo da Igreja Batista da Lagoinha BH

No dia 15 de julho foi realizado no parque de eventos da Gameleira em Belo Horizonte, a gravação do terceiro CD, ao vivo, da Igreja Batista da Lagoinha que reuniu mais de 70.000 pessoas.

O grupo musical Ministério do Louvor Diante do Trono foi o mesmo que gravou os outros dois primeiros discos. Usando modernos equipamentos e sistemas de monitoração In Ear, com e sem fio, mostraram muita tecnologia e apuro musical. Neste evento contaram com a participação de um coral de mais de 40 vozes.

O disco chama-se "Águas Purificadas - Diante do Trono 3", vale conferir.

O evento foi um sucesso tanto de espetáculo como resultado técnico. A Coordenação técnica ficou a cargo do engenheiro André Espíndola que também é o responsável pela sonorização do templo e das demais gravações e masterizações realizadas no Brasil e no exterior.

Uma das etapas da realização do evento foi a contratação da equipe de sonorização. A empresa escolhida foi a Graco Som, também de Belo Horizonte. Neste evento a Graco Som inaugurou seu novo sistema Fly proprietário, composto de 32 caixas "Single Box" e 16 caixas de subgrave, tudo isto além dos equipamentos de palco e torres de delay que foram controladas pelos processadores BSS Omnidrive (ver lista de equipamentos).

Carlos Magno (Carlinhos), técnico da Graco Som, foi responsável pela montagem e alinhamento de todo o equipamento, além de ser o operador do sistema de monitor durante o show.

Para diminuir probabilidades de interferências vindas da rede elétrica, transformadores isoladores de 5 KVA foram instalados para alimentar o sistema.

No PA uma console DDA Forum de 52 canais, no palco uma Soundcraft SM 16 de 48 canais e em ambos sistemas periféricos BSS, Drawmmer, Klark, DBX e Yamaha. No palco as vias de monitor utilizavam os equalizadores digitais programáveis da Behringer, DSP 8000.

Todo o sinal de áudio foi enviado para o estúdio que foi montado próximo aos camarins atrás do palco. O "estúdio" da igreja foi transferido para o local e acrescido de equipamentos trazido pelo engenheiro de gravação Randy Adams que possui estúdio em Dallas no Texas, estúdio este onde foi feita a mixagem do disco.

No estúdio cabos, multicabos analógicos e digitais, multipinos, cabos óticos, patchbays e "splitters" isolados a transformador Sescom, fornecidos pela DGC Audio, foram utilizados para interligar os equipamentos.

Préamplificadores de microfone Focusrite, Presonus, True System e Radius "esquentaram" os canais de voz e instrumentos como contrabaixo, caixa e bumbo da bateria.

Compressores como Avalon 737, Fousrite, Presonus e Aphex utilizados insertados na console Soundcraft Ghost que estava no estúdio.

Os monitores de referência eram Genelec 1031 e Mackie HR 824. Além dos microfones utilizados pela empresa de sonorização foram instalados outros como Shure, Neumann, Audio Technica e AKG para captação de instrumentos e público. Os "DI Box" eram passivos e ativos como Whirlwind a transformador, Behringer ativo e Bellari a válvula.

A masterização foi realizada no estúdio Master Mix de Nashville, também acompanhada pelo André e



pelo Randy.

outros dois CDs foram gravados no templo, também ao vivo e mixados em Belo Horizonte no estúdio Polifonia que já conta com gravador de 2" e 24 canais da Studer, 3 gravadores digitais Alesis M 20 e 9 gravadores ADAT, microfones Neumann e AKG a válvula, Protools, mesas analógicas e digitais, processadores Sony, Lexicon, Yamaha, TC Electronic, sendo hoje o estúdio mais bem equipado de Belo Horizonte.

Agora já não há mais distância na qualidade do áudio de gravações entre sistemas convencionais e os utilizados pelas igrejas no Brasil. O que vemos aqui é que os equipamentos disponíveis são de primeira linha e unindo-se esforços e equipes pode-se ter grandes eventos bem realizados.

Um abraço a todos.

Denio Costa